

João Bosco - O Bêbado e a Equilibrista

Tom: A	(parte 1)
(intro) Bm7 E E7(9-/13) A	(1ª vez)
Dbm7 Gbm7 C F#9- Gb7	
Dm G7 G Gbm6	(parte 2)
Bm7 E E7(9-/13) A	
(parte 1)	(parte 3 = parte 1)
(parte 2)	(2ª vez) (repete toda essa parte 2x)
(parte 3)	(parte 4)
(parte 4)	(parte 5)
(parte 5)	(parte 6)
(parte 6)	(parte 7)
(parte 7)	(terceira estrofe)
(parte 8)	A Dbm7
(parte 9)	E nuvens lá no mata-borrão do céu
(intro solo)	G Gb7
(parte 1)	Chupavam manchas tortura_____das,
(parte 2)	G Gb7 Bm7
(parte 3)	Que su_____foco!
(parte 4)	(parte 1)
(parte 5)	(parte 2)
(parte 6)	(parte 3)
(parte 7)	(parte 4)
(parte 8)	(parte 5)
(parte 9)	(quarta estrofe)
(primeira estrofe)	Dm A C
A	Louco, um bêbado com chapéu-coco
Dbm7	A A7M# C7 Gb7 Bm7
Caía a tarde feito um viaduto	Fazia irrev_____rências mil
E um bêbado trajando luto	Bm7 E E7(9-/13) A
Me lembrou Carlitos	Pra noite do Bra_____sil,
	E7(9-/13)
	Meu Brasil!
(parte 1)	(parte 1)
(parte 2)	(parte 2)
(parte 3)	(parte 3)
(parte 4)	(parte 4)
(parte 5)	(parte 5)
(segunda estrofe)	A Dbm7
D7M Dbm7 Bm7	Que sonha com a volta do irmão do Henfil
A lua tal qual a dona de um bordel	Gbm7
Pedia a cada estrela fria	G Gb7 Bm7 C
Um brilho de a_____lu_____guel	Num rabo de foguete
	D7M Dbm7 Bm7
	Chora a nossa pátria mãe gentil
	D7M Dbm7 Bm7

Choram Marias ^{F7M} e Clarices ^{E7}
 No solo do Bra_____sil

Mas sei que uma dor assim pungente
 Não há de ser inutilmen_____te,
 espe_____rança

Dança na corda bamba de sombrinha
 E em cada passo dessa linha
 Pode se ma_chu_____car

Azar, a esperança equilibrista
 Sabe que o show de todo artista

Tem que conti_nu_____ar

(repetição quarta estrofe)

(parte 1)

(parte 2)

(parte 3)

(parte 4)

(parte 5)

(final)

Acordes

